



ISSN: 2230-9926

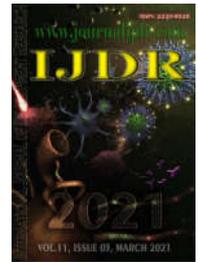
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 03, pp.45043-45046, March, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.21269.03.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

IMPACTOS DA COVID-19 NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Fabielle Cintra Wanderley de Melo¹, Lucilla Vieira Carneiro², Isabel Luiza do Nascimento Ginú³, Juliana dos Santos Pessoa⁴, Leandro Sousa da Silva⁵ and Maria Gabriely Andrade de Medeiros⁶

¹Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa-PB, Brasil

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa-PB, Brasil

³Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa-PB, Brasil

⁴Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa-PB, Brasil

⁵Graduando em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa-PB, Brasil

⁶Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa-PB, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 09th December, 2020

Received in revised form

14th January, 2021

Accepted 12th February, 2021

Published online 15th March, 2021

Key Words:

Infecções Por Coronavírus, Gestantes, Cuidado Pré-Natal, Período Pós-Parto, Enfermagem.

*Corresponding author:

Fabielle Cintra Wanderley de Melo

ABSTRACT

Objetivo: Analisar as evidências das pesquisas científicas desenvolvidas sobre a importância da assistência de enfermagem frente aos impactos causados pela Covid-19 no ciclo gravídico-puerperal. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em três bases de dados e um banco de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS) por meio do Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo selecionados cinco estudos. **Resultados:** Foram identificados sentimentos de medo, angústia e insegurança para a realização do pré-natal como sendo os mais argumentados entre as gestantes. **Conclusão:** A enfermagem é enfatizada como função primordial no processo de prestar assistência, além de informações sobre o assunto, destinando diálogos que possam amenizar os anseios das mulheres gestantes.

Copyright © 2021, Fabielle Cintra Wanderley de Melo et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Fabielle Cintra Wanderley de Melo, Lucilla Vieira Carneiro, Isabel Luiza do Nascimento Ginú, Juliana dos Santos Pessoa, Leandro Sousa da Silva and Maria Gabriely Andrade de Medeiros. 2021. "Impactos da Covid-19 no Ciclo Gravídico-Puerperal: Importância da Assistência de Enfermagem", International Journal of Development Research, 11, (03), 45043-45046.

INTRODUÇÃO

O novo coronavírus (SARS-CoV-2), responsável pela pandemia da COVID-19, é um vírus ainda pouco conhecido pelos cientistas. Sua propagação teve início na China, em dezembro de 2019, tornando o primeiro epicentro do vírus. Desde então, a Organização Mundial de Saúde (OMS) começou a perceber que a doença pode variar de um resfriado comum a doenças mais graves como a síndrome respiratória aguda grave (SRAG) (BRASIL, 2020). Comorbidades e fatores de risco como diabetes, obesidade, problemas cardíacos, hipertensão e asma influenciam na gravidade e no estado do paciente. Ainda não há estudos comprovados, mas o Ministério da Saúde incluiu as mulheres grávidas e no puerpério no grupo de risco por causa de outras viroses estudadas e por alterar o seu sistema imunológico durante a gravidez (BRASIL, 2020). Com isso, a OMS preconizou reforçar as medidas de prevenção para evitar a propagação do vírus que inclui a higienização das mãos com sabão, utilizar álcool 70% em gel, usar máscara, ao tossir ou espirrar cobrir a boca e o nariz com o cotovelo,

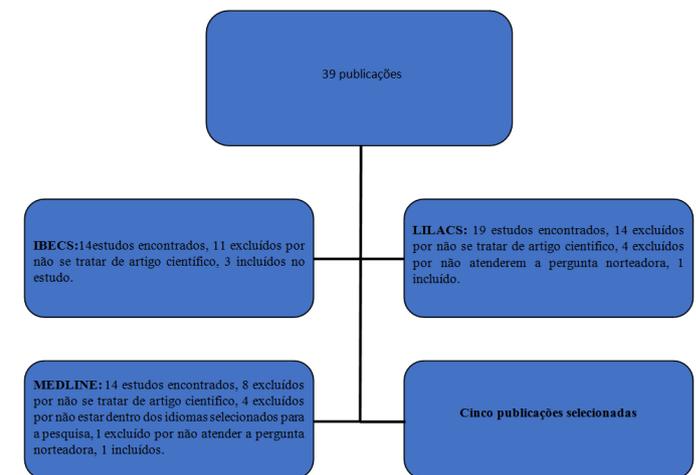
lavar bem os alimentos, evitar contato com quem estiver doente. No entanto, a doença tomou grandes proporções tornando-se uma pandemia, e obrigando os países iniciarem uma etapa de enfrentamento a este vírus, que inclui o isolamento social, que vem alterando a rotina das pessoas e em muitos casos gerando uma grande dificuldade dos usuários, incluindo as gestantes e puérperas, de buscarem os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) (Muller et al., 2020). Percebe-se o reconhecimento dos impactos da COVID-19 na vida das pessoas e na organização da sociedade, e quando o tema é gestação e parto, isso não é diferente. Até agora, sabe-se pouco sobre as consequências do coronavírus na gestação e no parto, para a mulher e para o bebê. São muitas dúvidas, a exemplo da transmissão vertical da doença, da rotina do pré-natal nos serviços de saúde e da manutenção ou não da amamentação. Mas, os protocolos de cuidado estão sendo criados e consolidados ao passo que mais informações científicas são produzidas através de pesquisas (Santana, 2020). A COVID-19 tem se mostrado um grande desafio para a saúde pública mundial. O conhecimento sobre a fisiopatologia, o diagnóstico e o manejo melhoram a cada dia, levando a mudança em condutas

preconizadas (Quintana; Duarte, 2020). Sabe-se que a atuação do enfermeiro perpassa todo ciclo gravídico-puerperal. Desde o pré-natal onde a gestante é acolhida e orientada, por uma equipe multiprofissional que tem a função de transmitir conhecimentos norteadores, que venha assegurar uma gestação e um parto saudável (Martins et. al., 2015). No parto a enfermagem proporciona a gestante um acompanhamento humanizado, usando técnicas que venham aliviar as dores e criando assim um ambiente mais agradável (ALMEIDA et. al., 2015). No período puerperal, o enfermeiro exerce um papel de grande valia. Atuando frente as necessidades inerentes desta fase e na melhoria da saúde materna (CASSIANO et. al., 2015). Neste sentido, destaca-se a importância da assistência de enfermagem junto às mulheres no pré-natal, parto e puerpério de forma segura e com qualidade, sempre embasada em evidências científicas. Portanto, o desenvolvimento deste trabalho justifica-se pela relevância da temática, onde se faz necessário avaliar os impactos da Covid-19 para o binômio mãe-bêbê, ressaltando a importância de condutas assertivas dos profissionais de enfermagem para o acompanhamento e cuidados ofertados às mulheres no pré-natal, parto e puerpério, durante o período de pandemia. Desse modo, emergiu a seguinte questão norteadora: Qual a caracterização das publicações científicas sobre os impactos da Covid-19 no ciclo gravídico-puerperal? O objetivo deste estudo foi analisar as evidências das pesquisas científicas desenvolvidas sobre a importância da assistência de enfermagem frente aos impactos causados pela Covid-19 no ciclo gravídico-puerperal.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual possibilita o conhecimento técnico-científico e a junção dos resultados de estudos baseados em evidências científicas. Esse método possibilita a síntese de estudos publicados sobre determinados temas, por meio de novas pesquisas, com o objetivo de obter dados relevantes (KUABARA et al, 2014). Desse modo, para conferir rigor metodológico, seguiram-se as seguintes etapas para a realização deste estudo: identificação de problema, com a definição da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e/ou exclusão de estudos para a busca de literatura científica; definição das informações a serem extraídas dos estudos; avaliação dos estudos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento (SOUSA; SILVA; CARVALHO, 2010). A busca foi realizada em três bases de dados e um banco de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS) por meio do Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados para o cruzamento nas bases acima referidas foram “”, “infecções por coronavírus”, “gestantes”, “período pós-parto” e “assistência de enfermagem”, em português, inglês e espanhol, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH), separados pelo operador booleano “AND”. Desse modo, buscou-se amplificar o contexto da pesquisa.

Para selecionar a amostra, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: publicações na modalidade de artigo original, com texto completo disponível na íntegra, gratuitamente, publicadas no período de dezembro 2019, quando surgiu a Covid-19 na China, até julho de 2020, disponibilizados nos idiomas português, espanhol e inglês. Excluiu-se os estudos de revisão, dissertações, teses, editoriais, cartas ao editor, relatos de experiência, resumos de eventos e os repetidos. A coleta de dados ocorreu no período de maio a julho de 2020. A busca e a seleção dos artigos foram realizadas por dois revisores de forma independente, no intuito de conferir maior rigor à busca e à inclusão dos artigos. A busca de dados seguiu os procedimentos de leitura de títulos, resumos e artigos completos, para identificar se os mesmos contemplavam a questão norteadora deste estudo. O processo de amostragem dos dados resultou em um total de 39 publicações, das quais 5 foram selecionadas para compor a amostra da revisão, conforme apresentado na Figura 1, síntese do processo de extração dos dados.



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Figura 1. Síntese do processo de extração de dados

RESULTADOS

Na caracterização dos estudos selecionados, cada artigo recebeu um código denominado pela letra E (estudo), seguida do número, conforme apresentado no Quadro 1. Para viabilizar a análise das publicações selecionadas, foi utilizado um formulário de coleta de dados elaborado pela pesquisadora, contemplando itens pertinentes ao estudo, como: ano de publicação, título, autores, periódico/ano de publicação, tipo de estudo/abordagem, objetivos e principais resultados.

DISCUSSÃO

Berthelot et al (2020) apontam que diante das pesquisas, ainda não é possível elencar quais reais impactos físicos que a COVID-19 ocasiona para a mãe e feto, mas a exemplo do H1N1, constatou-se que as gestantes apresentam maior risco de complicações, onde chegava quatro vezes maior o índice de hospitalização, em comparação com a população geral. Dessa forma, cabe as gestantes seguir as recomendações dos órgãos de saúde, para assim garantir uma gestação segura e saudável. Segundo Masjoudi et al (2020), o medo e a preocupação das mulheres grávidas em adoecer, reduziu o número de consultas para o pré-natal. A falta dessas consultas pode reduzir o risco da COVID-19 por causa do distanciamento social, porém, os efeitos de não ter um pré-natal e a falta de acompanhamento dos profissionais na gestação, podem ter um impacto maior na gravidez. Nesse ponto (Pardilla et al 2020) reforça sobre a importante função da enfermagem frente a esse desafio. É preciso campanhas em meios sociais reforçando o quanto é essencial o pré natal e que todos os cuidados estão sendo seguindo para o pré natal seguro, também é preciso plantão de dúvidas online, em especial gestantes com suspeita de Covid-9. É necessário esse diálogo com equipe de saúde, ademais nesse período de muitas dúvidas e incertezas. Corroborando com os autores supracitados, Pérez et al (2020) afirmam que o medo é uma das emoções mais impactante, principalmente nas mulheres grávidas e frente a uma pandemia se acentua ainda mais. Diante a isso, os autores reforçam a sensação de angústia quando a gestante apresentar alguma comorbidade, tornando-se mais vulnerável ao COVID-19. Sendo assim, é importante uma assistência de forma integral onde a mulher gestante se sinta acolhida e segura, sobre seus anseios, com a finalidade de possibilitar uma gestação saudável. Neste interim, Pardilla et al (2020) afirmam que a pandemia gera receio na mulher gestante sobre a impossibilidade de optar pelo parto normal ou cesárea, tendo em vista que a gestante positiva para COVID-19 e que evoluem para um quadro grave em conjunto a uma comorbidade, tem chances de ter o parto cesariano de emergência ou um parto prematuro, que possibilita risco materno e neonatal. Nessa vertente, é fundamental o papel dos enfermeiros tanto na Atenção Primária à Saúde (APS), durante a consulta do pré-natal ou puerperal, quanto na atenção hospitalar.

Quadro 1. Síntese das publicações que compuseram o artigo

Cód.	Título	Autores	Periódico/ Ano de Publicação	Tipo de Estudo/ Abordagem	Objetivo	Resultado
E01	Impacto do COVID-19 nas emoções das mulheres grávidas com diabetes gestacional.	PÉREZ; A.K.C; et al.	JONNRP. 2020	Pesquisa de campo	Avaliar como as grávidas estão enfrentando o medo de ir ao hospital, diante da pandemia.	Mulheres grávidas com diabetes gestacional tiveram impacto emocional devido ao COVID-19 pandemia e não apenas pelo medo de pegar o medo de ter que ir para o hospital nestes tempos de crise para o trabalho e que isso é complicado por ambas as situações.
E02	Registro espanhol de triagem para COVID-19 em gestantes assintomática	PARDILHA, M.B.E; et al.	Revista Esp. Salud pública. 2020.	Pesquisa de campo	Conhecer a morbidade que o COVID-19 gera em mulheres grávidas e seus recém-nascidos.	O registro epidemiológico espanhol permite conhecer a incidência de infecção em gestantes atendidos em salas de parto espanholas, bem como a evolução semanal e / ou quinzenalmente das mesmas, observando uma diminuição significativo da proporção de mulheres grávidas positivas sobre o número total de exibições ao longo deste período, com uma média de 6,5% no início de abril de 2020 para um 0,93% de média positiva no final de maio de 2020.
E03	Tendência de alta na angústia e sintomatologia psiquiátrica em mulheres grávidas durante a doença de Corona vírus 2019 pandemia.	BERTHELOT.N. et al.	Acta Obstétrica et Gynecologica Scandinavica, 2020.	Pesquisa de campo, com abordagem quantitativa.	Fornecer dados, avaliar em que medida a pandemia do COVID-19 provocou um aumento sofrimento psicológico pré-natal em gestantes, medidos por dois domínios de sintomas: depressivos e ansiedade.	A análise fatorial dos seis sintomas psiquiátricos resultou em o COVID-19 coorte uma forte estrutura de três fatores que explica, respectivamente, 49%, 18% e 14% da variância total: o fator 1 foi composto por sintomas de humor e ansiedade, fator 2 de sintomas dissociativos e fator 3 de baixa afetividade positiva.
E04	Explicando a experiência do pré-natal e investigando a associação entre fatores psicológicos com autocuidado em mulheres grávidas durante COVID-19 pandemia: um protocolo de estudo de método misto	MASJOURI,M; et al.	Reproductive Health. 2020	Pesquisa de campo	O presente estudo tem como objetivos: explicar as experiências de cuidado pré-natal, avaliar os fatores que afetam o autocuidado e apresentar uma diretriz de cuidado pré-natal e estratégias para sua melhoria.	Melhorar o cuidado pré-natal e ser útil na promoção à saúde na gravidez em período crítico de surto de doença. Portanto, espera-se que a estratégia proposta no estudo atual pode levar a melhorar a capacidade de atendimento pré-natal acessível
E05	Análise de protocolo de atendimento a gestante com COVID-19 e detecção de pontos de melhoria aplicado a metodologia de simulação clínica.	GONZÁLEZ, A.M; et al.	Revista Esp. AnestesiolReanim. 2020	Pesquisa de campo	Analisar o impacto da metodologia baseada em simulação como uma ferramenta para melhoria da prática clínica: dinâmica de trabalho, eficácia e segurança de todos os médicos envolvidos na gestão do parto em gestantes com COVID-19 e sua utilidade para facilitar a adaptação dos protocolos a um contexto clínico específico.	Um total de 5 casos clínicos foram analisados. Dificuldades encontradas na execução dos protocolos estabelecidos para o atendimento à gestante COVID em nível organizacional, estruturais, recursos materiais e fatores humanos.

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Vale ressaltar que, no espaço da APS, além do que já é preconizado para o atendimento pré-natal, os cuidados à saúde da gestante devem incluir orientações, desmistificação de algumas ideias preconcebidas e medidas preventivas contra a Covid-19, como a higiene das mãos e das superfícies (MAJOURI *et al*, 2020). Outro ponto destacado por Peréz *et al* (2020) é que com a pandemia, vários hospitais estão restringindo as visitas e acompanhantes. No contexto da gestação não é diferente, a lei do acompanhante, no qual permite uma pessoa no momento do parto, durante a pandemia está sendo restringida em muitas instituições de saúde. Cabe ressaltar que essa companhia é fundamental para oferecer apoio para as mulheres, amenizar a dor, promover segurança, bem estar emocional e físico, em especial mães

de primeira viagem. O estudo de Pardilla *et al* (2020), aponta a importância da triagem e do rastreamento da COVID-19 em mulheres grávidas, tendo em vista que 70% dos casos confirmados para coronavírus eram assintomáticas. Além disso, permite que sejam registradas e acompanhadas clinicamente, realizando os cuidados no pré-natal no parto e no puerpério, ajudando os métodos de pesquisa, a estabelecer cuidados específicos. Nessa perspectiva, Peréz *et al* (2020) ressaltam que quando a mulher grávida é diagnosticada com COVID-19, deve-se realizar ultrassonografia a cada 2 ou 4 semanas para inspecionar o desenvolvimento fetal e o volume do líquido amniótico e também o isolamento social. Nesse momento a equipe de enfermagem deve assistir essa gestante e orientar sobre todo o

processo que está acontecendo e possibilitar uma assistência de qualidade. Ademais, o estudo de Majoudi *et al* (2020), relata que as necessidades das gestantes devem ser compreendidas. Elaborar os meios de atendimento para o pré-natal, fornecendo atendimentos personalizados, individuais e acessíveis, oferecendo educação em saúde e cuidando da sua segurança e da paciente, utilizando os meios de prevenção necessários para o atendimento. Soma-se a isto, o fato de que algumas gestantes podem apresentar sintomas depressivos e de ansiedade em relação ao período da pandemia. Porém, vale ressaltar que, existe um histórico psiquiátrico anterior a pandemia, associado também a um poder socioeconômico baixo, escolaridade baixa, ser muito jovem, que pode contribuir significativamente para esse sofrimento psicológico nas grávidas. Por isso, é essencial que a equipe de saúde, esteja junto à essas mulheres permitindo uma assistência digna e seguindo todos os protocolos de saúde (BERTHELOT *et al*, 2020). Assim, sabe-se que durante todo o ciclo gravídico-puerperal ocorrem várias modificações fisiológicas no corpo da mulher, como também podem ocorrer alterações na saúde mental, especialmente diante de uma pandemia. Desse modo, faz-se necessário enfatizar que a assistência de enfermagem durante o pré-natal, parto e puerpério vai além de enxergar apenas suas especificidades, mas sim garantir um cuidado holístico a todas as mulheres (PERÉZ *et al*, 2020).

CONCLUSÃO

De acordo com os estudos abordados na pesquisa, foi possível elencar os principais desafios que a mulher gestante enfrenta diante da pandemia de COVID-19. Sentimentos como medo, angústia e insegurança para realizar pré-natal foram mais discutidos entre várias gestantes. Destaca-se que o fato não saber quais seus efeitos no ciclo gravídico puerperal corroboram para esses desafios. Ressalta-se a importância da atuação da equipe de enfermagem na perspectiva de uma melhor qualidade de vida das gestantes e seus conceitos, podendo contribuir com acesso a informação, desmistificando fatos e ofertando diálogos sobre os anseios das mulheres gestantes. Quanto às limitações deste estudo, destaca-se a incipiência de pesquisas na área, o que pode limitar a generalização dos resultados obtidos. Assim, sugere-se o desenvolvimento de novas investigações sobre a temática, que é de fundamental importância para o direcionamento da elaboração de condutas diante da pandemia da Covid-19. Portanto, os resultados deste estudo apontam que é necessário subsidiar a realização de novas pesquisas na perspectiva de esclarecer a população sobre quais reais efeitos que a COVID-19 causa tanto na mãe quanto no feto, visando a prevenção e a promoção da saúde do binômio mãe-bebê.

REFERÊNCIAS

Almeida OSC, Gama ER, Bhaiana PM. 2015. Humanização do parto. *Revista Enfermagem contemporânea.*, 4(1): 79-90.

- Berthelot N, Lemieux R, Bissonnette JG, Maziade CD, Martel E, Maziade M. 2020. Tendência de alta na angústia e sintomatologia psiquiátrica em mulheres grávidas durante a doença de Corona vírus 2019 pandemia. 99(7) : 848-855.
- Cassiano NA, Araújo MG, Holanda CSM, Costa RKS. 2015. Percepção do enfermeiro sobre a humanização na assistência a enfermagem no puerpério imediato. *Rev. de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online.* 7(1): 2051-2060.
- González AM, Pinto PH, Melgosa I. 2020. Análise do protocolo de atendimento à gestante com Covid -19 e detecção de pontos de melhorias aplicando metodologia de simulação clínica. *Rev. Esp. Anestesiol Reanim.*, 67(9): 487-495.
- Kuabara CTM, Sales PRS, Marin MJS, Tonhom SFR. 2014. Integração ensino e serviços de saúde: Uma revisão integrativa da Literatura. *Rev Min Enferm.* Jan/Mar; 18(1): 195-201.
- Martins QPM, Ferreira GSM, Aragão AEA, Gomes FMA, Araújo LM, Ferreira FIS. 2015. Conhecimentos de gestantes no pré-natal: evidências para o cuidado de enfermagem. *SANARE, Sobral.* 2015; 14(2):65-71.
- Masjoudi M, Aslani A., Kazemi AF. 2020. Explicando a experiência do pré natal e investigando associação entre fatores psicológicos com autocuidado em mulheres grávidas durante covid-19 pandemia: um protocolo de estudo e método misto. *Reproductive Health.* 17(98) :2-7.
- Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (BR). Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Orientações sobre coronavírus a gestantes e lactantes; 2020.
- Müller EV, Campesatto EA, Alves FBT, Favero GM, Ditterich RG. Covid-19, Orientações para gestantes e puérperas. PROEX/UEPG. 2020; 39.; E-book Digital. Disponível online em: <https://www2.uepg.br/proex/wp-content/uploads/sites/8/2020/04/EB-Covid19-Gestantes-e-Pu%C3%A9rperas.pdf>. Acesso em: 09 jul. 2020.
- Padilla MBE. Registro espanhol de triagem para Covid-19 em grávidas assintomática. *Rev. Esp. Salud. Pública*[online]. 2020; 94:1- 24.
- Peréz AKC, Várquez JR, Pérez CTS, Ceruelos MCAH, Ledezma JCR. 2020. Impactos do covid-19 nas emoções das mulheres grávidas com diabetes gestacional. *JONPR.*, 5(8): 891-904.
- Quintana SM, Duarte G. Infecção COVID-19 no ciclo gravídico-puerperal. Disponível em: <https://www.sogesp.com.br/noticias/infeccao-covid-19-no-ciclo-gravidico-puerperal/>. Acesso em: 09 jul. 2020.
- Santana NM. Medo do desconhecido – Atenção às gestantes, parturientes e puérperas no contexto da COVID-19. *Boletim.* 2020; 29. Disponível online em: <https://www.antropologicas-epidemicas.com.br/post/medo-do-desconhecido-aten%C3%A7%C3%A3o-gestantes-parturientes-e-pu%C3%A9rperas-no-contexto-da-covid-19>. Acesso em: 09 jul. 2020
- Souza MT, Silva MD, Carvalho R. 2010. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)* [online]. 8(1): 102-106.
